

MPB

Pela primeira vez, Tunai grava disco para reunir todas as canções que marcaram seus 30 anos de carreira. Além dos hits, o CD *Eternamente* traz composições dedicadas à mulher e à família

Chegou a hora

ANA CLARA BRANT

Certas canções, Frisson, As aparências enganam e Rádio Experiência são sucessos do cantor e compositor mineiro Tunai, de 60 anos, e estão no CD *Eternamente...*, batizado com o nome de uma canção do artista de Ponte Nova. Das 17 faixas, apenas três são inéditas. Pode parecer estranho um álbum recém-saído do forno estar recheado de hits antigos, mas Tunai tem a resposta pronta. "Nunca consegui reunir em um disco as canções que mais marcaram a minha carreira. Estavam todas dispersas em LPs. Finalmente agora, completando 30 anos de estrada — data emblemática —, esse projeto se concretizou", explica.

Depois de várias tentativas de realizar o sonho, seja por falta de incentivo ou questões burocráticas, Tunai finalmente entrou em estúdio. Durante seis meses, de um jeito bem mineiro, gravou o CD. O trabalho conta com participações especiais de Milton Nascimento, que ele carinhosamente chama de "The Voice", Zélia Duncan, Simone, Jane Duboc, Patrícia Mellodi e Jorge Vercillo. Sem falar em sua Banda T e no time de instrumentistas: Wagner Tiso (piano e parceiro nos arranjos), Carlos Malta (sax e flauta), Ro-

bertinho Silva (bateria e percussão), Victor Biglione (guitarra), Jurim Moreira (bateria), João Baptista (baixo) e Luiz Alves (baixo).

"É a primeira vez que releio a minha obra no estúdio. Brinco que fiz isso com a calma do Bituca. Dediquei-me ao disco durante seis meses, revia cada música. Era muita ralação. Acho que me aperfeiçoei como cantor, e isso está presente no CD. Fiz questão de reunir muita gente bacana. Estou hiper, megafeliz com o resultado. O nome diz tudo: *Eternamente*, para eternizar minhas canções", ressalta.

Além dos sucessos de três décadas de carreira, o disco traz três inéditas: *Regina*, dedicada à esposa; *Daniela*, em homenagem à filha; e *Manutenção*. "Sou casado há 30 anos e por isso fiz a música para a minha mulher. Já havia feito uma canção para o meu filho, a filha merecia outra. Já *Manutenção* fala do meu dia a dia, de minha vida dentro de casa, cuidando de tudo", explica.

Em outubro começa a turnê de lançamento do disco. A primeira parada é o Teatro Rival, no feriado do dia 12, no Rio de Janeiro. Em seguida, o cantor e compositor segue para o Tom Jazz, em São Paulo. Em Belo Horizonte, ele deve fazer show no

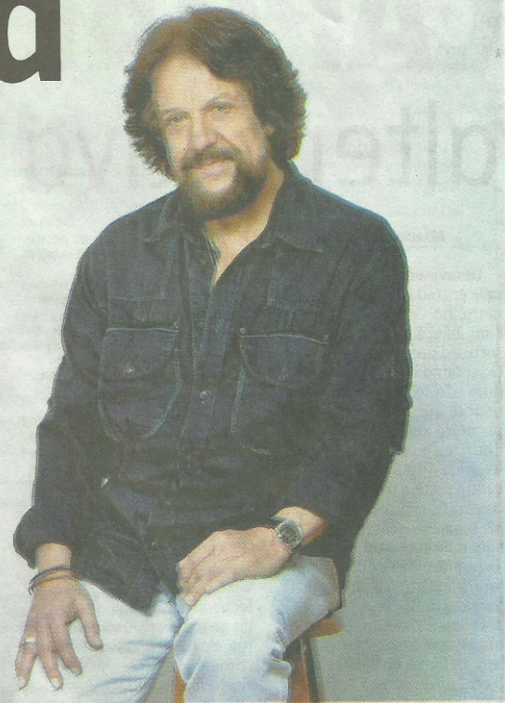
fim de novembro. "Preto rodar o país, principalmente em 2012. Se Deus quiser, vou gravar o primeiro DVD da minha carreira, complemento desse CD. A ideia é fazer um grande show para essa gravação", revela.

TRAJETÓRIA Tunai, batizado José Antônio de Freitas Mucci, é irmão do cantor e compositor João Bosco. Trocou a engenharia pela música depois de passar naquele que define como "o principal vestibular da vida: ser gravado por Elis Regina". Em 1979, a cantora lançou no disco *Essa mulher* a canção *As aparências enganam*, parceria do mineiro com Sérgio Natureza, seu letrista mais frequente.

Mas vieram da mãe, dona Lilé, outra integrante do clã Mucci homenageada em *Eternamente...*, as primeiras noções artísticas. "Ela está prestes a completar 94 anos. Sempre cantou, tocava piano e violino até recentemente. Fiz questão de escrever um texto para ela no CD. Minha mãe acompanhou toda a minha carreira e o processo de gravação do novo álbum. Ligava todos os dias, acendia velas. Ela tinha que estar presente de alguma maneira neste trabalho", conclui.

“
Finalmente,
agora esse
projeto se
concretizou
”

■ Tunai
Cantor e compositor



JOSÉ LUIZ PEDERNEIRAS/DIVULGAÇÃO



MZA/REPRODUÇÃO

ETERNAMENTE...
De Tunai. Gravadora MZA
Preço médio: R\$19,90

TRAJETÓRIA

12 em 30
discos anos de carreira